



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS:		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS	MODALIDADE
		TEÓRICAS	PRÁTICAS		
DCS8017	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FISIOTERAPIA HOSPITALAR		30	120	Presencial

II. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
DCS8011	INTRODUÇÃO AO ESTÁGIO I
DCS8012	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FISIOTERAPIA TRAUMATOORTOPÉDICA/REUMATOLÓGICA
DCS8013	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FISIOTERAPIA EM PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS
DCS8014	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FISIOTERAPIA EM SAÚDE COLETIVA/SAÚDE DA MULHER
DCS8015	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FISIOTERAPIA EM GERIATRIA E GERONTOLOGIA

III. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

IV. EMENTA

Avaliação, planejamento e execução da assistência fisioterapêutica voltada ao paciente com disfunções cardiorrespiratórias em nível hospitalar. Conhecimento e vivência no contexto hospitalar, integrando o fisioterapeuta à equipe multiprofissional.

V. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Permitir ao futuro profissional, preparar-se para o atendimento à população, engajando-o na realidade da profissão por meio da aplicação dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos ao longo do curso. Contribuir para a formação humana, ética e moral do futuro fisioterapeuta.

Objetivos Específicos:

Proporcionar associação teórico-prática no contexto da fisioterapia cardiorrespiratória.

Possibilitar experimentação prática da fisioterapia cardiorrespiratória no contexto hospitalar

Desenvolver olhar crítico diante das diversas situações possíveis.

Atuar de forma humanizada, buscando sempre oferecer ao paciente sob seus cuidados, seus maiores esforços para a manutenção ou restituição de suas capacidades físicas.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação fisioterapêutica de acordo com os preceitos científicos existentes.

Diagnóstico cinesiológico-funcional.

Traçar objetivos terapêuticos de acordo com o diagnóstico cinesiológico-funcional estabelecido.

Elaboração de plano de tratamento adequado para a prevenção, tratamento ou reabilitação da doença/disfunção em questão.

Seleção de recursos adequados, bem como elencar os exercícios terapêuticos apropriados para atingir os objetivos do tratamento.

Reavaliação do paciente.

VII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. SARMENTO, G.J.V. Fisioterapia Hospitalar: pré e pós-operatório. Manole. 2009.
2. LOPEZ, M.; MEDEIROS, J. L. Semiologia Médica: As Bases do diagnóstico clínico. 5ª Ed. Revinter, 2004.
3. PRYOR, J.A; WEBBER, B.A. Fisioterapia para Problemas Respiratórios e Cardíacos. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

VIII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BRITTO, R.R.; BRANT, T.C.; PARREIRA, V.F. Recursos Manuais e Instrumentais em Fisioterapia Respiratória. São Paulo: Manole, 2014.
2. WEST, J.B. Fisiologia respiratória: princípios básicos. 9ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.
3. SARMENTO, G.J.V. Recursos em fisioterapia cardiorrespiratória. Barueri, SP: Manole, 2012.
4. SARMENTO, G.J.V. Fisioterapia Respiratória no paciente crítico: rotinas clínicas. 3ª Ed. São Paulo: Manole, 2010.
5. JUSTINIANO, A.N. Interpretação de exames laboratoriais para o fisioterapeuta. Rio de Janeiro: Rubio, 2012.

Os livros acima citados encontram-se na Biblioteca Central e na Biblioteca Setorial de Araranguá (www.bu.ufsc.br).

O referido programa de ensino foi aprovado na 17ª Reunião Ordinária da Câmara de Administração do Departamento de Ciências da Saúde de 29 de outubro de 2020.